

SOSSEGA O FACHO E LÊ ESSE CORDEL ARRETADO: USO DA LITERATURA DE CORDEL COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO SUPERIOR

Josivan Soares Alves Júnior
UNIFACISA - Centro Universitário
Kamilla Campos Ramalho
Joyce Kell Sampaio da Silva
Rayana Kelly Brasileiro Martins, SEBRAE/PB,
José Ivair Motta Filho, Beenoculus,
Danielle Figueiredo Patrício, UEPB,

EIXO: Ensino aprendizagem
CATEGORIA: Comunicação Oral (X) Pôster Comentado ()

RESUMO

O uso de recursos didáticos inovadores tornaram-se bem evidentes nos últimos tempos, já a educação demonstra-se mais rápida, prática e ampla diante do contexto vivenciado. Em março de 2020, houve a necessidade do isolamento social como um meio de reduzir a cadeia de contágio do novo coronavírus, e a área mais afetada foi a educação. Mais de 200 milhões de estudantes tiveram que se adaptar ao meio remoto. Com essas mudanças do meio presencial para o remoto, como também a rapidez que a mesma foi aplicada, viu-se a necessidade de um melhoramento aplicado no ensino-aprendizagem, fazendo com que os conhecimentos tenham alta qualidade e um aprimoramento na prática no qual o aluno vai estar inserido. As diversas formas no qual esse ensino vem sendo exposto, faz com que haja uma interação de abundantes aspectos no qual poderá ser trabalhado, sejam eles sociais, culturais, entre outros. Logo o uso do cordel como recurso para o processo de aprendizagem, realça a importância da construção cultural, interação entre os alunos e o uso da linguagem popular, fazendo com que os alunos sintam-se motivados através do uso da criatividade para produção e resolução da situação problema proposto. Descrever a utilização da literatura de cordel como recurso didático no processo de aprendizagem no ensino superior. Utilizamos as seguintes etapas: contexto problema, apropriação, criação e correlação assunto/enredo e construção do instrumento, recomendadas através de uma adaptação do roteiro apresentando pelo pesquisador e psicólogo Sawyer, professor associado de psicologia, educação e negócios na Washington University em St., com o objetivo de potencializar a capacidade de criação de novos produtos e solução de problemas complexos. Após ministrar os conteúdos referentes a semiologia e semiótica no curso de Enfermagem e apresentação dos contextos problemas relacionados à vivência profissional, foi realizado a sensibilização sobre a literatura de cordel, onde em seguida foi preparado por uma cordelista convidada 04 vídeos (Tutorial - passo a passo do cordel; Dicas para o cordel - parte 1; Dicas para cordel - parte 2; Dicas para declamação), com a finalidade de auxiliar na sistematização da construção dos cordéis e domínio da temática. Os cordéis foram construídos através de uma discussão sobre cuidados assistenciais, planos alimentares e doenças mais recorrentes em nossa região, com o intuito de instruir a comunidade acadêmica, profissional e levar conhecimento à população leiga, através de um instrumento que mistura-se a historicidade, narrativa, poesia, música, uso do humor e xilogravura, utilizando esta ferramenta como meio de engajamento, apropriação cultural e adaptação às diversas áreas de conhecimento. Experiência educacional esta, capaz de relacionar uma nova abordagem ao conteúdo, desenvolvendo processos criativos, aprimoramento de competências e reflexão crítica ao discente. Instrumento puramente

nordestino, capaz de divulgar nossa cultura e difundir conhecimentos amparados pela facilitação e mediação da aprendizagem, ampliando a busca pelo conhecimento de forma lúdica/prazerosa e a empatia multifocal, de acordo com as histórias contadas dos nossos personagens tipicamente reconhecíveis, apresentados nos ritmos culturais comuns a nossa realidade e imagens populares características ao nosso Nordeste. Dessa forma, vemos que o uso dessa literatura popular em aula faz com que a imaginação e criatividade se tornassem peças essenciais para a produção do produto, trazendo interação entre os alunos, deixando a aula mais atrativa e sendo uma opção distinta na facilitação e fixação do conteúdo abordado. Podemos destacar também a evidência cultural dada a essa literatura, já que a mesma contém características diversas, fazendo com que seja trabalhado como meio interdisciplinar. O cordel usado como meio pedagógico faz com que a educação seja algo agradável e instigante, retirando o conceito ultrapassado de ensino, e demonstrando a alegria de aprender. É importante que essa metodologia possa ser exposta e orientada por um profissional qualificado que domine e tenha vivência em sua execução, encorajando sua aplicabilidade e dando prosseguimento mediante os benefícios para o uso desse meio em sala de aula.

Palavras-chave: literatura de cordel; enfermagem; ensino remoto; aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MENESES, U. T. B. A literatura de cordel como patrimônio cultural. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 72, p. 225-244, abr. 2019.

MOREIRA, V. A. S. et al. Literatura de cordel x mídia na alfabetização e a motivação do gestor escolar. **Tecnia**, Goiânia, v. 4, n. 1, p. 91-107, jan./jun. 2019.

SAWYER, R. K. **Zig Zag: The Surprising Path to Greater Creativity**. San Francisco: Jossey-Bass; 2013.

SOUZA, A. M. FRANCISCO, O. B. Contação de histórias: um recurso pedagógico no desenvolvimento da linguagem. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 14, n. 1, p. 40-51, jan./ mar. 2017.